



BULLYING

Manual para Pais



O Movimento Escoteiro é um movimento educacional que visa o desenvolvimento dos jovens no âmbito físico, intelectual, social, afetivo, espiritual e do caráter. No programa educativo que oferecemos aos jovens, nós exploramos todas essas áreas por meio das atividades que oferecemos, que proporcionam competências e valores que lhes serão úteis no decorrer de sua vida adulta.

O Movimento Escoteiro colabora em apenas uma parte nesse processo – a família, a escola e interação pessoal com os colegas também são influências importantes para o desenvolvimento de um jovem. Espera-se, é claro, que todos esses fatores sejam positivos por natureza. No entanto, também existirão influências negativas, que podem ser superadas através do fortalecimento do caráter.

O Bullying é uma dessas ameaças negativas que existem dentro de nossa sociedade, causadora de infelicidade e desespero. Nos últimos tempos, com a expansão das mídias sociais e com o fácil acesso a tecnologia, aumentou-se o potencial de intimidação de forma oculta (anônima). Atualmente, um grande número de jovens são vítimas de bullying diariamente, tanto dentro como fora da escola. Na verdade, o bullying está presente em todos os aspectos e características da vida.

Este manual para os pais é parte de uma iniciativa especial que pode ajudá-lo a identificar e dialogar com seu filho. O manual ajuda a explorar o bullying, trazendo orientações sobre como atuar nesse tipo de situação.

Um jovem participante do Movimento Escoteiro interage com outras pessoas. Um grupo de escoteiros consiste de amigos e adultos que fornecem apoio. Um grupo escoteiro é integrado por uma comunidade diversificada, portanto o bullying é um problema onde todos devem atuar em conjunto pra sua solução.

Para que o bullying esteja presente, é necessário uma série de fatores - agressores, vítimas e aqueles que apoiem e aprovelem este comportamento. Também é importante lembrar que os agressores não nascem assim, mas se tornam assim. A apresentação de um comportamento agressivo é resultado de muitos fatores e influências sociais. Os jovens que agem assim geralmente têm a necessidade de se sentir poderosos e no controle.

Em muitos casos, a tendência de se tornar um agressor começa no ambiente familiar. As crianças estão em um estado constante de aprendizado, observando e imitando. Comentários gerais e pensamentos sobre todos os tipos de coisas, pessoas e grupos são internalizados e adaptados como sendo o habitual ou “normal”.

Os jovens durante o seu desenvolvimento ainda não adquiriram a capacidade de racionalizar o que está acontecendo ao seu redor. Dentro deste contexto eles vão experimentar, na maioria das vezes, os efeitos negativos e efeitos positivos do que acontece no ambiente. As habilidades interpessoais, traços de personalidade desejáveis como respeito, consciência e bondade para com os outros, amizade e compreensão são absorvidos pelos jovens por meio de ambientes familiares positivos. De igual maneira, situações negativas de conflito familiar, falta de amor e atenção das pessoas, tanto dentro como fora da casa, também podem ser absorvidas pelos jovens.

Pais e familiares, portanto, tem um enorme trabalho para fazer com que o jovem se torne um adulto com traços pessoais positivos. Escolas e outras organizações, como o Escotismo, podem desempenhar um importante papel e ajudar, incentivar e apoiar neste processo, mas a principal influência é geralmente a família.

Neste sentido, gostaríamos que todos os pais estejam cientes da importância de sua atuação nesse tipo de situação. Nós encorajamos você a falar abertamente com seu filho sobre o tema.

Talvez alguns pais fiquem surpresos ao descobrir que seu filho é um agressor, mas é necessário estar preparado para esta situação, uma vez que é provável que, em vez de ser a vítima, é ele quem agride. Da mesma forma, há uma boa chance de que seu filho seja vítima de bullying em algum momento de sua vida. Em ambos os casos, seu filho irá necessitar de sua ajuda.

A base sempre será o diálogo, a exploração e a descoberta. Os jovens devem explorar suas próprias atitudes e comportamentos. Alguns jovens podem ignorar suas ações e outros podem ter vergonha das ações que fizeram no passado. Espera-se que as ações reais e positivas tragam como resultado novas condutas, orientadas pela amizade, inclusão e apoio mútuo entre todos os envolvidos.

Nós realmente valorizamos o apoio e atenção que os pais podem dar aos seus filhos. Por favor, converse com seu filho, procure entender a sua vida no mundo de hoje – que com certeza é totalmente diferente da sua experiência quando era jovem. Se você não conhece/entende das tecnologias atuais, peça que ele te ensine a respeito.

Entendendo o Bullying

Para entender o bullying devemos estar cientes da natureza das interações humanas. O poder é uma característica fundamental da vida e da estrutura humana - que está sempre presente em nossa interação com os outros. O desejo de influenciar as pessoas é uma característica humana única que todos demonstram. O controle de nosso destino e a realização das nossas ambições não pode ser exercido sem algum tipo de “jogo de poder” em nossos relacionamentos.

Os jogos de poder são as coisas que fazemos, muitas vezes de maneira inconsciente, que nos coloca em uma posição superior em relação aos outros. Essas ações podem ser muito sutis, tais como comentários, etc., mas também podem ser físicas ou psicológicas. Através do uso sutil dos “jogos de poder” podemos influenciar, trocar ideias e obter o apoio de outros por diferentes causas e ações. Também podemos usar os “jogos de poder” em um contexto negativo, afastando aqueles que possam interferir com nossos planos e ambições.

Todos os sentimentos e sensações humanas entram em jogo a medida que avançamos pela vida - a inveja e o ressentimento, a honra e a reputação, o desejo e a cobiça, a igualdade e o lugar na sociedade, a posição e a liderança dentro de um grupo, a amizade e a aceitação social. Todo ser humano é impulsionado pelo desejo de ser uma pessoa melhor.

Obviamente que todos os nós gostaríamos de ser seres humanos “perfeitos”, que apresentam somente traços positivos, mas na realidade todo mundo está em um estado constante e sutil de uso do “jogos de poder”, para alcançar seus objetivos e ambições pessoais.

O Bullying é o desejo de poder e controle em um espaço negativo, bem como a falta de compreensão das regras para um diálogo e interação social. Os jogos de poder sutis são abandonados em favor dos jogos mais agressivos e destrutivos, mais diretos e calculados. Agressores usam todos os meios que podem para ganhar poder e controle sobre os outros e usam o comportamento verbal, psicológico e físico para alcançar o resultado que eles procuram. Eles são inteligentes e trabalham de forma que passam despercebidos pelas autoridades acima deles. Bullying é uma atividade secreta (oculta) e o agressor vai procurar as pessoas que podem ser facilmente submetidas e controlados.

A reunião dos jovens em torno de um grupo é uma atitude comum. Este grupo pode ser composto por jovens que podem ter sido agredidos antes, mas que agora apoiam as ações do agressor por medo de se tornarem vítimas novamente. Ao apoiar as ações dos agressores, o grupo também se torna autor no processo, embora o motivo é proteger-se através do medo aos outros. Eles vão experimentar o poder e controle sobre os outros e, talvez, sejam corrompidos por essa experiência. Eles são seguidores e adotam as atitudes e os comportamentos do grupo. Qualquer um que age diferente se torna um alvo em potencial – caso não possa cuidar de si mesmo e ter confiança para resistir à agressão.

O Bullying não é limitado aos homens, todos podem se tornar um agressor. Os meninos preferem a agressão física à psicológica, enquanto que as meninas agem com exclusões e ações sociais, como fofocas, ao invés da agressão física. No entanto, ações de intimidação são sempre uma possibilidade quando se quer ganhar poder e o controle que querem.

O Bullying é um comportamento aprendido que pode ser substituído por um comportamento mais positivo. As orientações sobre habilidades sociais e pessoais, baseadas na amizade e no respeito mútuo, são úteis e não deve haver espaço para aceitar o comportamento antissocial. Devemos oferecer e explorar alternativas, que permitam com que os jovens realizem suas ambições positivas. Fazer com que se aprofundem na compreensão das consequências dos comportamentos negativos, do risco de isolamento a longo prazo e como consequência a falta de amizades.

Algumas explicações

O **Bullying** é definido como agressão verbal, psicológica ou física, feitas de maneira repetida por um indivíduo ou grupo, contra outras pessoas. Ele é sustentado pelo comportamento repetitivo. **Cyberbullying** é um tipo de bullying realizado através da tecnologia, em suas diversas formas (internet, whatsapp, etc.)



Descobrir - como saber se o seu filho é vítima de bullying?

- Seu filho não está feliz e demonstra mudanças de comportamento (estado de humor).
- Pode parecer ansioso para ir à escola ou sair para socializar com outras pessoas.
- Pode se tornar muito quieto.
- Marcas inexplicáveis, cortes, hematomas e / ou arranhões.
- Objetos como telefone, dinheiro ou joias somem ou são danificadas sem razão aparente.
- Dores físicas aumentam - dores de cabeça, pesadelos, dores de estômago.
- Desconforto ou mau humor depois de receber uma mensagem de texto on-line.
- Muitos outros indicadores não tão visíveis podem estar presentes, e é muito importante que os pais possam detectar isso e conversem com seu filho periodicamente para entender o que está acontecendo.

Tecnologia

A tecnologia tem criado uma maior probabilidade para todos os tipos de bullying, desde os mais passivos até os mais agressivos. Como não há nenhuma interação cara a cara, ele pode ser usado como um meio de intimidação psicológica muito mais facilmente do que outros meios de comunicação. Pela sua natureza, as agressões estão ocultas e são pessoais. O contexto das mensagens e ações podem ser mal interpretadas como sendo normais. É também mais fácil porque o jovem usa a tecnologia para acompanhar o ritmo de tudo o que está acontecendo - "Eu não quero perder nada" - por isso torna-se uma obsessão constante ficar olhando para o celular ou dispositivo em busca de novidades e atualizações.

Os jovens estão usando a tecnologia sem nenhum treinamento ou orientação. Aprendem rapidamente como usá-la, mas em alguns casos existe a falta de normas sociais, morais e éticas que estão presentes na sociedade. Portanto, a tecnologia "não é a vida real" e para algumas pessoas isso significa que eles podem fazer, mostrar e dizer qualquer coisa, em alguns casos, para a pior das pessoas.

Como pai, mãe ou responsável você também deve ter em mente que todos os artigos publicados nas redes sociais são permanentes e, na maioria dos casos, ficam armazenados em servidores permanentemente. Fotos "divertidas ou tolas" postadas em mídias sociais podem ser descobertas por alguém e podem desempenhar um papel importante em suas futuras aspirações durante a vida, como carreira profissional e relacionamentos pessoais. Os jovens vivem o minuto e, é claro, não consideram as consequências de suas ações a esse respeito.

Se você descobrir que o seu filho tem sido uma vítima de bullying através da tecnologia, oriente-o da seguinte forma:

- Não responder;
- Salvar a mensagem (ou tirar um printscreen da mensagem);
- Contar sobre isso para alguém que ele confia;
- Bloquear o remetente;
- Informar o problema (contar a alguém o que está sofrendo e que está buscando por ajuda).

Como pai, mãe ou responsável você deve monitorar constantemente, mas não invadir seu espaço pessoal (não espionar). Para confirmar que as mensagens ou ações, de fato, são bullying, você pode proceder da seguinte forma:

- Está direcionado ao seu filho ou a outra criança?
- Está acontecendo durante um longo período de tempo?
- Qual a frequência das ações?
- A ação tem o objetivo de prejudicar ou machucar?

Às vezes, agressões pontuais são o resultado de outra coisa e não, de fato, de bullying. Para que o assédio moral seja determinado ele deve ser objetivo, ter longa duração, frequência e intenção. Ainda assim, todos os insultos, comentários negativos e percebidos como agressão devem ser interrompidos no primeiro momento.

De um modo geral, os pais devem se envolver na vida online dos seus filhos, devem ouvir e observar o que está acontecendo. Os jovens devem ser orientados sobre o respeito a outras pessoas, o uso correto da tecnologia, os padrões éticos de comportamento e também sobre a importância de não serem dependentes da tecnologia. Os jovens ainda estão desenvolvendo habilidades de comunicação e de interação social e estas relações serão melhores por meio da relação sadia com amigos e familiares.

Promover a amizade.

Ensinar os jovens a se expressarem e a participarem de debates com outras pessoas;

Ensinar o respeito por si próprio e com os outros, tanto em ações como em comentários.

Enfatizar a importância da vida real – “olho no olho”, linguagem corporal adequada e outros sinais de comunicação.

Comece a ensinar seu filho a arte do diálogo.

Agradecemos o apoio e o compromisso das pessoas que contribuíram na tradução e revisão deste material para o português:

Daniel Guarnieri Veloso

João Augusto Correa

Sheila Tatiana de Oliveira Mochida

Vitor Augusto Gay